

1. Caracterização da Unidade Curricular

1.1. Designação da unidade curricular

Avaliação e Implementação de Políticas Públicas

MESTRADO EM ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Nota prévia- esta cadeira será lecionada em português, mas os slides estarão disponíveis apenas em inglês

1.2. Sigla da área científica em que se insere

Economia Pública e do Bem-Estar

1.3. Duração

semestral

1.4. Horas de trabalho

160

1.5. Horas de contacto

2h /week

1.6. ECTS

6

1.7. Observações

Se precisarem de um horário de atendimento, podem enviar e-mail para joao.santos@iseg.ulisboa.pt

2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo).

João Pereira dos Santos

<https://sites.google.com/site/joaorpereirasantos/home>

3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular.

NA

4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes).

Os alunos aprenderão métodos que permitem estabelecer inferência causal entre a exposição a programas e políticas públicas com os seus resultados, bem como a importância da ciência comportamental na promoção e desenho de políticas públicas em diferentes áreas como saúde, educação, segurança social, fiscalidade, e o meio ambiente. Esta disciplina tem dois objetivos principais: 1) uma compreensão ampla das várias questões sociais e económicas, e 2) obter ferramentas essenciais para futuros investigadores de políticas públicas, bem como para decisores políticos, gestores de programas, consultores e conselheiros de modo a desenhar políticas que sejam concebidas, implementadas e avaliadas de forma eficiente.

O curso abordará diversos temas, mantendo o rigor analítico, mas apresentando-os de forma simplificada. Esta escolha metodológica e pedagógica deliberada, que privilegia a amplitude em vez da profundidade e a acessibilidade em vez da complexidade, serve dois objetivos. Por um lado, permite que este curso seja acessível a estudantes com diversas formações. Por outro lado, introduz uma variedade de temas e dá aos alunos a oportunidade de escolher, de acordo com os seus interesses académicos e profissionais, os temas que pretendem aprofundar. Para cada tema será indicada uma bibliografia complementar especializada.

Esta disciplina utiliza exemplos empíricos recentes de estudos publicados nas mais prestigiadas revistas científicas internacionais para motivar a utilização de métodos científicos (quasi-) experimentais de fronteira na avaliação de políticas públicas. Estas aplicações políticas do mundo real serão apresentadas de uma forma não técnica e analítica. Neste contexto, o curso fornecerá uma introdução aos métodos básicos em ciência de dados, incluindo regressão, inferência causal, *machine learning* e *text analysis*.

Sem descurar a teoria económica e o conhecimento aprofundado dos detalhes institucionais, o objetivo é estimar o impacto causal de eventos e escolhas num resultado específico de interesse. O aumento do poder computacional, o advento dos grandes volumes de dados e as novas técnicas estatísticas e econométricas deram um novo impulso à nossa melhor compreensão dos efeitos das políticas públicas.

5. Conteúdos programáticos.

1. Introdução às Políticas Públicas Empíricas e aos Fatos Históricos Estilizados. Por que a *Big Data* e os microdados administrativos (dos setores público e privado) estão a transformar a avaliação (e a implementação) das políticas públicas? Correlação não implica causalidade.
 - Livro do curso, capítulos 1-3.
2. Introdução à Metodologia Experimental. Conceitos básicos em desenho experimental. Procedimentos a considerar na implementação de experiências. Diferença entre experimentos de campo e de laboratório.
 - *Artigos principais*: Bertrand, M., & Mullainathan, S. (2004). Are Emily and Greg more employable than Lakisha and Jamal? A field experiment on labor market discrimination. *American Economic Review*, 94(4), 991-1013; dos Santos, Joao Pereira, José Tavares, and Pedro C. Vicente. Can ATMs get out the vote? Evidence from a nationwide field experiment. *European Economic Review* 134 (2021): 103691.
 - *Método*: Randomized Control Trials (Livro do curso, capítulo 4).
3. A importância da economia comportamental na compreensão do processo de tomada de decisão. Vieses cognitivos e emocionais. Preferências sociais e morais. Políticas de incentivos e efeitos de crowding-out
 - *Artigo principal*: Alesina, Alberto, Armando Miano, and Stefanie Stantcheva. "Immigration and redistribution." *The Review of Economic Studies* 90.1 (2023): 1-39.
 - *Método*: Surveys to measure feelings, perceptions, convictions (see Stantcheva, S. (2023). How to run surveys: A guide to creating your own identifying variation and revealing the invisible. *Annual Review of Economics*, 15, 205-234.

4. A importância do contexto geográfico (*Place-based policies*). Avaliação de curto e longo prazo. O que fazer quando a randomização não é possível ou eticamente aceitável?
 - *Artigos principais*: Chetty, R., Hendren, N., & Katz, L. F. (2016). The effects of exposure to better neighborhoods on children: New evidence from the moving to opportunity experiment. *American Economic Review*, 106(4), 855-902; Branco, C., Dohse, D.C., dos Santos, J.P. and Tavares, J., 2023. Nobody's gonna slow me down? The effects of a transportation cost shock on firm performance and behavior. *Journal of Urban Economics*, 136, p.103569.
 - *Método*: Difference-in-Differences (Livro do curso, capítulo 7, https://mixtape.scunning.com/09-difference_in_differences)
5. Políticas públicas, demografia, famílias e ciclos políticos
 - *Artigo principal*: Kleven, Henrik, Camille Landais, and Gabriel Leite-Mariante. The child penalty atlas. National Bureau of Economic Research, No. w31649; Lee, D. S. (2008). Randomized experiments from non-random selection in US House elections. *Journal of Econometrics*, 142(2), 675-697.
 - *Método*: Regression Discontinuity Designs (Livro do curso, capítulo 6, https://mixtape.scunning.com/06-regression_discontinuity)
6. Impostos sobre o consumo de bens e serviços: questões de relevância, execução e incidência. Assimetria quando as taxas de imposto diminuem ou aumentam.
 - *Artigos principais*: Chetty, R., Looney, A., & Kroft, K. (2009). Salience and taxation: Theory and evidence. *American Economic Review*, 99(4), 1145-1177 e Benzarti, Y., Carloni, D., Harju, J., & Kosonen, T. (2020). What goes up may not come down: asymmetric incidence of value-added taxes. *Journal of Political Economy*, 128(12), 4438-4474.
7. Como podem os impostos (e outras políticas) ser concebidos e implementados para desencorajar comportamentos socialmente prejudiciais e externalidades negativas, como a poluição? Impostos Pigouvianos e impostos sobre o pecado.
 - *Artigo principal*: Abadie, A., Diamond, A., & Hainmueller, J. (2010). Synthetic control methods for comparative case studies: Estimating the effect of

California's tobacco control program. *Journal of the American Statistical Association*, 105(490), 493-505.

- *Método:* Synthetic control (https://mixtape.scunning.com/10-synthetic_control)

8. Impostos sobre o trabalho e respostas comportamentais: evasão fiscal, migração.

- *Artigos principais:* Kleven, H. J., Landais, C., & Saez, E. (2013). Taxation and international migration of superstars: Evidence from the European football market. *American Economic Review*, 103(5), 1892-1924; Kleven, H. J., Knudsen, M. B., Kreiner, C. T., Pedersen, S., & Saez, E. (2011). Unwilling or unable to cheat? Evidence from a tax audit experiment in Denmark. *Econometrica*, 79(3), 651-692 e Saez, E. (2010). Do taxpayers bunch at kink points?. *American Economic Journal: Economic Policy*, 2(3), 180-212.
- *Método:* Bunching (see Kleven, H. (2016). Bunching. *Annual Review of Economics*, 8, 435-464)

9. O impacto da *machine learning* e *text analysis*. Considerações éticas.

- *Artigo principal:* Kleinberg, J., Lakkaraju, H., Leskovec, J., Ludwig, J., & Mullainathan, S. (2018). Human decisions and machine predictions. *The Quarterly Journal of Economics*, 133(1), 237-293.
- *Método:* *Machine learning* (Athey, Susan and Imbens, Guido W (2019). Machine Learning Methods That Economists Should Know About. *Annual Review of Economics*, 11(1), 685-725).

10. Análise de custo-benefício (se o tempo permitir)

- [https://students.aiu.edu/submissions/profiles/resources/onlineBook/E5V5H3_Cost-benefit%20analysis%20 %202018.pdf](https://students.aiu.edu/submissions/profiles/resources/onlineBook/E5V5H3_Cost-benefit%20analysis%20%202018.pdf), Capítulo 1 e 2
- *Alguns métodos que serão discutidos:*
 - a. Contingent-based evaluations.
 - b. Marginal Value of Public Funds.

11. Apresentações finais (ver avaliação)

6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

O curso segue uma abordagem teórico-prática, apresentando modelos económicos juntamente com a melhor evidência empírica existente, sem fugir a discussões políticas. Os materiais de aprendizagem incluem trabalhos académicos empíricos fornecidos aos alunos ao longo do semestre. Além das leituras pré-aula, das discussões em sala de aula, e das apresentações em aluno, os alunos realizarão um projeto final de investigação, pensando em dados do mundo real para estudar problemas atuais e propor recomendações políticas.

Os objetivos são os seguintes:

- Compreender as razões da intervenção do Estado na economia;
- Aprender a importância de avaliar políticas públicas com métodos científicos rigorosos, aplicando conhecimentos básicos de desenho experimental;
- Distinguir estudos com correlações de estudos com a avaliação de efeitos causais;
- Compreender a relevância dos microdados para avaliar os efeitos das políticas públicas nos diferentes agentes económicos;
- Perceber a resposta e os incentivos dos agentes económicos às ações governamentais em aplicações do mundo real;
- Aprender sobre preconceitos cognitivos e emocionais e como os indivíduos utilizam heurísticas no processo de tomada de decisão;
- Incentivar o consumo de literatura especializada como ferramenta essencial no processo de tomada de decisão.

7. Metodologias de ensino (avaliação incluída).

A abordagem de ensino procurará integrar, sempre que possível, a exposição de conceitos e teorias com análises metodológicas baseadas em casos reais de implementação e avaliação de políticas públicas. Os slides das aulas serão disponibilizados na página do curso no FÉNIX. Espera-se dos alunos assiduidade e participação ativa. Para incentivar a participação na avaliação, a avaliação durante o período normal consistirá em:

- **Exame final escrito: 50%** da nota.
- No final de cada bloco de aulas, em datas a combinar, teremos **apresentações individuais de artigos de investigação publicados recentemente numa revista científica** (10min), seguida de discussão em aula (5min). O trabalho deverá ser selecionado de uma lista fornecida pelo docente (exemplos no final deste documento) ou proposta pelo aluno nas

primeiras semanas de aulas e aceite pelo docente. Deverá ser feito um resumo da motivações, dos métodos, dados e resultados e uma análise crítica do mesmo: **25%**. A nota será majorada para alunos que fizerem perguntas (pertinentes) aos colegas no final das apresentações.

Em grupos de 2 a 3 alunos, dependendo do tamanho da turma:

- Na(s) última(s) semana(s) do semestre, **apresentação de um desenho de investigação** para responder a uma pergunta real em aula (10min), seguido de discussão: **25%**. Esta componente deve incluir:

- (i) motivação de uma questão de investigação relevante relacionada com a avaliação de uma política pública real, explicando porque é que esta política é importante e porque deve ser estudada (incluindo uma breve revisão da literatura sobre outros artigos e debates políticos);
- (ii) um desenho de avaliação, incluindo o método (campo, laboratório, experimento natural, etc.) e uma descrição da medição (ou seja, os dados que seriam necessários – a viabilidade será particularmente valorizada). É importante discutir se os resultados constituiriam correlações ou parâmetros causais;
- (iii) potenciais limitações da abordagem proposta.

8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

A abordagem de ensino visa promover a visão dos alunos sobre os tópicos e problemas abordados no módulo a partir de uma perspectiva aplicada, baseada em evidências e orientada para políticas. Isto permite que os alunos aprendam de uma forma mais crítica e realista, combinando a discussão ativa de evidências empíricas e políticas urbanas com pesquisa aplicada em grupo focada em problemas socioeconómicos e políticos atuais.

9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória.

Livro do curso:

Gertler, P. J., Martinez, S., Premand, P., Rawlings, L. B., & Vermeersch, C. M. (2016). *Avaliação de Impacto na prática*. World Bank Publications. On-line em: <https://documents1.worldbank.org/curated/pt/551591524130557481/pdf/59998-PORTUGUESE-PUBLIC.pdf>

Pasa saber mais:

- Abadie, A. (2021). Using synthetic controls: Feasibility, data requirements, and methodological aspects. *Journal of Economic Literature*, 59(2), 391-425.
- Angrist, J. D., & Pischke, J. S. (2009). *Mostly harmless econometrics: An empiricist's companion*. Princeton university press.
- Calonico, S., Cattaneo, M. D., & Titiunik, R. (2014). Robust nonparametric confidence intervals for regression-discontinuity designs. *Econometrica*, 82(6), 2295-2326.
- Kahneman, D. (2011). *Thinking, Fast and Slow*. London, Allen Lane
- OECD (2019), Tools and Ethics for Applied Behavioural Insights: The BASIC Toolkit, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/9ea76a8f-en>.
- OECD (2019), Delivering Better Policies Through Behavioural Insights: New Approaches, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/6c9291e2-en>.
- OECD (2020), Behavioural Insights and Organisations: Fostering Safety Culture, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/e6ef217d-en>.
- Thaler and C. Sunstein (2008) *Nudge: Improving Decision about Health, Wealth and Happiness*. New Haven: Yale University Press

Lista ponto 3) Paper list for student presentations

Randomized controlled trials — field and information experiments

- Ajzenman, N., Elacqua, G., Marotta, L., & Olsen, A. S. (2026). Order effects and teacher labor supply: A nationwide RCT in Ecuador. *American Economic Journal: Applied Economics*, 18(3), 83–114.
- Alysandratos, T., Georganas, S., & Sutter, M. (2026). Disentangling reputation from selection effects in markets with informational asymmetries: A field experiment. *Review of Economics and Statistics*, 108(4), 1141–1147.
- Amaral, S., Borker, G., Fiala, N., Kumar, A., Prakash, N., & Sviatschi, M. M. (2025). Sexual harassment in public spaces and police patrols: Experimental evidence from urban India. *The Quarterly Journal of Economics*, 140(4), 3191–3231.
- Banerjee, A., Barnhardt, S., Duflo, E., et al. (2023). Electronic food vouchers: Evidence from an at-scale experiment in Indonesia. *American Economic Review*, 113(2), 514–547.
- Berger, E. M., Fehr, E., Hermes, H., Schunk, D., & Winkel, K. (2025). The impact of working-memory training on children's cognitive and noncognitive skills. *Journal of Political Economy*, 133(2).
- Bergolo, M., Ceni, R., Cruces, G., Giacobasso, M., & Perez-Truglia, R. (2023). Tax audits as scarecrows: Evidence from a large-scale field experiment. *American Economic Journal: Economic Policy*, 15(1), 110–153.
- Bursztyn, L., González, A. L., & Yanagizawa-Drott, D. (2020). Misperceived social norms:

Women working outside the home in Saudi Arabia. *American Economic Review*, 110(10), 2997–3029.

Buzard, K., Gee, L. K., & Stoddard, O. (2025). Who you gonna call? Gender inequality in external demands for parental involvement. *The Quarterly Journal of Economics*, 140(4), 2805–2849.

Castell, L., Gurgand, M., Imbert, C., & Tochev, T. (2025). Take-up of social benefits: Experimental evidence from France. *American Economic Journal: Economic Policy*, 17(4), 1–29.

Choudhury, P., Makridis, C. A., Khanna, T., & Schirmann, K. (2026). Is hybrid work the best of both worlds? Evidence from a field experiment. *Review of Economics and Statistics*, 108(4), 1134–1140.

Clemens, M. A., & Lewis, E. G. (2026). The effect of low-skill immigration restrictions on U.S. firms and workers: Evidence from a randomized lottery. *American Economic Journal: Applied Economics*.

Dechezleprêtre, A., Fabre, A., Kruse, T., Planterose, B., Sanchez Chico, A., & Stantcheva, S. (2025). Fighting climate change: International attitudes toward climate policies. *American Economic Review*, 115(4), 1258–1300.

Eerola, E., Kosonen, T., Kotakorpi, K., & Lyytikäinen, T. (2026). Tax compliance in the rental housing market: Evidence from a field experiment. *American Economic Journal: Economic Policy*, 18(2), 181–211.

Fehr, D., Mollerstrom, J., & Perez-Truglia, R. (2022). Your place in the world: Relative income and global inequality. *American Economic Journal: Economic Policy*, 14(4), 232–268.

García-Hombrados, J., Jansen, M., Martínez, Á., Özcan, B., Rey-Biel, P., & Roldán-Monés, A. (2026). Ideological alignment and evidence-based policy adoption. *American Economic Review*, 116(7), 2574–2603.

Giaccobasso, M., Nathan, B., Perez-Truglia, R., & Zentner, A. (2025). Where do my tax dollars go? Tax morale effects of perceived government spending. *American Economic Journal: Applied Economics*, 17(4), 223–259.

Hager, A., Hensel, L., Roth, C., & Stegmann, A. (2025). Voice and political engagement: Evidence from a field experiment. *Review of Economics and Statistics*, 107(4), 1149–1158.

Hemmeter, J., Gubits, D., McCutcheon, A., et al. (2025). Communicating program eligibility: A Supplemental Security Income (SSI) field experiment. *American Economic Journal: Economic Policy*, 17(2), 446–470.

Xu, X., Metsälampi, S., Kirchler, M., Kotakorpi, K., Matthews, P. H., & Miettinen, T. (2026). Which reference groups matter and how? A relative income information experiment with administrative data. *American Economic Journal: Applied Economics*, 18(3), 145–177.

Difference-in-differences and event studies

- Bohne, A., & Nimczik, J. S. (2026). Harnessing deductions to increase tax compliance and formalization. *American Economic Journal: Economic Policy*, 18(2), 141–180.
- Büyükeren, B., Makarin, A., & Xiong, H. (2026). The impact of dating apps on young adults: Evidence from Tinder. *American Economic Journal: Applied Economics*, 18(2), 61–106.
- Castellanos, S. G., Jiménez-Hernández, D., Mahajan, A., Alcaraz Prous, E., & Seira, E. (2026). Contract terms, employment shocks, and default in credit cards. *The Review of Economic Studies*, 93(4), 2451–2489.
- Crespin, R. A. (in press). The value of school social climate information: Evidence from Chicago housing transactions. *American Economic Journal: Economic Policy*.
- Cullen, Z., & Perez-Truglia, R. (2023). The old boys' club: Schmoozing and the gender gap. *American Economic Review*, 113(7), 1703–1740.
- Duletzki, L.-M., & Lim, N. (2026). Can early public childcare reduce child penalties? Evidence from Germany. *Journal of Public Economics*, 258.
- Locks, G. (2026). Behavioral responses to inheritance taxes: Evidence from Brazil. *Journal of Public Economics*, 261.
- Peracchi, S. (2025). Migration crisis in the local news: Evidence from the French–Italian border. *Journal of Urban Economics*.

Bunching

- Bukovina, J., Lichard, T., Palguta, J., & Žúdel, B. (2025). Corporate minimum tax and the elasticity of taxable income: Evidence from administrative tax records. *American Economic Journal: Economic Policy*, 17(2), 358–387.
- Lin, Y., & Kassem, D. (2025). The environmental cost of power outages: Evidence from Delhi. *Journal of Public Economics*, 242.

Other quasi-experimental and regression-discontinuity designs

- Chetty, R., Deming, D. J., & Friedman, J. N. (2026). Diversifying society's leaders? The determinants and causal effects of admission to highly selective private colleges. *The Quarterly Journal of Economics*, 141(1), 51–145.
- Nathan, B., Perez-Truglia, R., & Zentner, A. (2025). My taxes are too darn high: Why do households protest their taxes? *American Economic Journal: Economic Policy*, 17(1), 273–310.
- Pless, J. (2026). Are complementary policies substitutes? Evidence from R&D subsidies in the United Kingdom. *American Economic Journal: Economic Policy*, 18(1), 92–126.
- Mountjoy, J. (2026). Marginal returns to public universities. *The Quarterly Journal of Economics*, 141(1), 429–497.
- Ring, M. A. K. (2024). Wealth taxation and household saving: Evidence from assessment discontinuities in Norway. *Review of Economic Studies*.

More papers:

Place-based policies

Donaldson, D. (2018). Railroads of the Raj: Estimating the impact of transportation infrastructure. *American Economic Review*, 108(4–5), 899–934.

Gallé, J., Overbeck, D., Riedel, N., & Seidel, T. (2024). Place-based policies, structural change and female labor: Evidence from India's Special Economic Zones. *Journal of Public Economics*, 240.

Garin, A., & Rothbaum, J. (2025). The long-run impacts of public industrial investment on local development and economic mobility: Evidence from World War II. *The Quarterly Journal of Economics*, 140(1), 459–520.

Görg, H., & Mulyukova, A. (2024). Place-based policies and firm performance: Evidence from Special Economic Zones in India. *European Economic Review*, 165, 104752.

Khalil, U., & Sanfelice, V. (2025). Housing improvement and crime. *Journal of Public Economics*, 242.

Sager, L., & Singer, G. (2025). Clean identification? The effects of the Clean Air Act on air pollution, exposure disparities, and house prices. *American Economic Journal: Economic Policy*, 17(1), 1–36.

Child and family policies

Kuka, E., & Shenhav, N. (2024). Long-run effects of incentivizing work after childbirth. *American Economic Review*, 114(6), 1692–1722.

Manoli, D., & Turner, N. (2018). Cash-on-hand and college enrollment: Evidence from population tax data and the earned income tax credit. *American Economic Journal: Economic Policy*, 10(2), 242–271.

Neumark, D., & Shirley, P. (2020). The long-run effects of the Earned Income Tax Credit on women's labor market outcomes. *Labour Economics*, 66, 101878.

Taxation of workers

Saez, E., Schoefer, B., & Seim, D. (2019). Payroll taxes, firm behavior, and rent sharing: Evidence from a young workers' tax cut in Sweden. *American Economic Review*, 109(5), 1717–1763.

Slemrod, J., Weber, C., & Shan, H. (2017). The behavioral response to housing transfer taxes: Evidence from a notched change in DC policy. *Journal of Urban Economics*, 100, 137–153.

Taxation of firms

Agrawal, A., Rosell, C., & Simcoe, T. (2020). Tax credits and small firm R&D spending. *American Economic Journal: Economic Policy*, 12(2), 1–21.

Al-Karablieh, Y., Koumanakos, E., & Stantcheva, S. (2021). Clearing the bar: Improving tax compliance for small firms through target setting. *Journal of International Economics*, 130, 103452.

Garriga, P., & Tortarolo, D. (2024). Firms as tax collectors. *Journal of Public Economics*, 233,

105092.

Guceri, I., & Liu, L. (2019). Effectiveness of fiscal incentives for R&D: Quasi-experimental evidence. *American Economic Journal: Economic Policy*, 11(1), 266–291.

Lerche, A. (2025). Direct and indirect effects of investment tax incentives. *American Economic Review*, 115(8), 2781–2818.

Liu, Y., & Mao, J. (2019). How do tax incentives affect investment and productivity? Firm-level evidence from China. *American Economic Journal: Economic Policy*, 11(3), 261–291.

Ring, M. A. K. (2024). Wealth taxation and household saving: Evidence from assessment discontinuities in Norway. *Review of Economic Studies*, rdae100.

Siegloch, S., Wehrhöfer, N., & Etzel, T. (2025). Spillover, efficiency, and equity effects of regional firm subsidies. *American Economic Journal: Economic Policy*, 17(1), 144–180.

